

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2014**

(Do Senhor Dep. Renato Simões)

Solicita que seja convidado a esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, o senhor Miltom Fornazzari Júnior, delegado da Polícia Federal, para prestar esclarecimentos a respeito da conclusão do inquérito sobre o cartel metroferroviário que operou em São Paulo entre 1998 e 2008.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que esta Comissão convide para prestar esclarecimentos o **Sr. Miltom Fornazzari Júnior**, responsável pelo inquérito da Polícia Federal sobre o cartel metroferroviário que operou em São Paulo entre 1998 e 2008, cuja conclusão indiciou 33 investigados por corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, evasão de divisas, formação de cartel e crime licitatório, além do bloqueio de 60 milhões dos envolvidos.

**JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista as diversas denúncias de corrupção e cartéis envolvendo o Metrô de São Paulo e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), faz-se necessário trazer para o âmbito desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado a discussão e apresentação das conclusões resultantes do Inquérito da

Polícia Federal, responsável por investigar o cartel metroferroviário que operou em São Paulo entre 1998 e 2008, durante os governos tucanos de Mário Covas, José Serra e Geraldo Alckmin.

Foram indiciados a partir da conclusão deste Inquérito 33 investigados por corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, evasão de divisas, formação de cartel e crime licitatório, além do bloqueio de 60 milhões dos envolvidos. Entre os investigados estão servidores públicos, doleiros, empresários e executivos de multinacionais do setor.

De acordo com matéria divulgada pelo Estadão,

“As duas estatais “foram usadas, foram vítimas” do ajuste das empresas. O relatório final mostra que ex-dirigentes foram enquadrados, como João Roberto Zaniboni, que integrou os quadros da CPTM entre 1999 e 2003. Também foi indiciado o consultor Arthur Teixeira, apontado como lobista e pagador de propinas.”<sup>1</sup>

Portanto, é imprescindível que este parlamento, por meio desta Comissão, atue de forma fiscalizadora e empenhada no combate à corrupção e ao crime organizado e no desvelamento do obscurantismo que paira sobre um dos maiores casos de corrupção do país.

Sala das Comissões, 04 de dezembro de 2014.

**Deputado Renato Simões**  
**(PT-SP)**

---

<sup>1</sup> <http://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/policia-federal-indicia-33-por-cartel-de-trens-paulista/>